



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 323 – 26 de Outubro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Dois dias de terror, baleamentos, vandalizações, detenções e desligamento de internet



Os dois dias de manifestações foram caracterizados por ambiente de terror em algumas cidades e vilas como Maputo, Matola, Boane, Chimoio, Nampula e Nacala-Porto. O saldo até aqui é de cerca de 10 pessoas assassinadas pela polícia, dezenas de feridos e cerca de 500 detidos, três sedes do partidos Frelimo queimadas, diversos lojas saqueadas e viaturas incendiadas. Como sempre, a polícia não fala de nenhuma morte

O dia 24 tinha começado calmo em todo o país, mas o cenário mudou após o anúncio dos resultados eleitorais. Milhares de cidadãos, maioritariamente jovens, saíram às ruas para contestar os resultados

eleitorais que deram 70% de votos a favor da Frelimo, uma mega fraude nunca vista na história do país. Foram montadas barricadas e pneus queimados em diversos pontos das principais vias das cidades e vilas.

Na Cidade de Maputo, as movimentações dos manifestantes começaram logo que acabava de iniciar o anúncio dos resultados. Mas a noite foi marcada por vandalização de lojas e saqueamento de bens em alguns bairros. A Polícia ter-se-ia aproveitado da situação para saquear uma loja de chineses na zona de Laulane, mais conhecido por bairro da Polícia.

Na **Matola**, foi saqueada uma loja de venda de bebidas alcoólicas pertencente a um cidadão de nacionalidade ruandesa, Alex Bottle Store, na zona da 1ª Rotunda da Circular de Maputo.

A ligação entre as cidades de **Maputo** e **Matola** chegou a estar cortada ao longo da EN4. A ligação Moçambique e África do Sul também esteve cortada, devido à manifestação violenta na fronteira de **Ressano Garcia**. Um polícia baleou o seu colega quando tentava disparar para os manifestantes. Desconhece-se a situação do agente (colega) da polícia baleado.

Quer na cidade de Maputo quer na Matola não tivemos dados de mortes por boleamentos, nem de feridos nem de detidos. Mas em **Boane**, além do lançamento de gás lacrimogéneo nas residências, a Polícia baleou mortalmente um jovem. O segundo baleado teria sobrevivido, mas a informação é contraditória. Há quem confirma que teria morrido.

O Hospital Central de Maputo disse terem dado entrada 18 pessoas, das quais quatro foram internadas, cinco em observação. Há uma mulher em estado grave após baleamento policial. Em Maputo, terão morrido pelo menos três cidadãos.

Em **Gaza**, há cerca de duas dezenas de detidos e três feridos. Não há informação sobre baleados nem mortos.

Em Inhambane, os tumultos foram registados na localidade de **Maimelane**, em Inhassoro. A Polícia invadiu residências, espalhou gás lacrimogéneo e fez disparos com balas verdadeiras. Não há confirmação de feridos nem de mortes.

O cenário foi mais violento na província de Manica, particularmente a **cidade de Chimoio**, onde houve saqueamento de pelo menos duas lojas, uma no Mercado 38 Milímetro e uma outra de um cidadão de origem paquistanesa.

Na vila de **Gondola**, em Manica, uma jovem foi baleado mortalmente pela Polícia no dia 24 de Outubro. Em Manica se contabilizam quatro vítimas mortais.

A Polícia reagiu com violência e o resultado foi de 44 feridos, que incluem 10 agentes da Polícia. Há 14 internados, todos fora de perigo. Dois cidadãos baleados estão em estado grave na sala de reanimação do Hospital Provincial de Manica. Há quatro óbitos, mas os serviços de saúde confirmaram apenas um. Relativamente aos óbitos, pelo menos dois foram produto de baleamento nos bairros 1o de Maio e Nhaurir, na cidade de **Chimoio**. Sobre os outros dois não conseguimos apurar os locais onde foram baleados.

Ainda em Manica, três sedes do partido Frelimo foram incendiadas, em Chimoio, Gondola e Inhope. **Em Moatize**, na província de Tete, os tiroteios prolongaram-se até esta madrugada. Não temos registo de feridos, mortos ou detidos.

Na Zambézia, o **distrito de Gilé** acordou no meio de tumultos com a Polícia a disparar balas de borracha, verdadeiras e gás lacrimogéneo. Os disparos começaram quando os manifestantes dirigiam-se ao Comando Distrital da Polícia e às celas com o objectivo de libertar os detidos por repúdio aos resultados publicados pela CNE.

No Norte, os epicentros foram as cidades de **Nampula** e **Nacala-Porto**. Em Nampula a Polícia atingiu mortalmente um manifestante e feriu outros três. Há 24 detidos, 16 dos quais em Nampula e os restantes oito em Nacala-Porto.

Em Cabo Delgado, o epicentro das manifestações foi esta manhã, em **Namuno**. A Polícia estava a disparar enquanto os manifestantes queimavam pneus.

Oficialmente, a Polícia não apresenta apenas o número de feridos, mas não diz que os ferimentos resultam de baleamentos policiais. O número de feridos é bem maior que o apresentado pelo porta-voz da Polícia, Orlando Mudumane. Igualmente a Polícia não apresenta nenhum morto por baleamento, mas estimámos em cerca de 10 cidadãos assassinados em todo o país.

Eis os dados oficiais da polícia:

Detidos: 371
Feridos: 20
Mortos: 0
Casos de desordem: 19
Arrombamentos e saqueamento: 17
Vandalização de instituições públicas e privadas: 11
Viaturas incendiadas: 2
Polícias feridos: 8
Processos criminais abertos: 44

População incendeia viatura e residência do polícia que baleou sexo de uma criança

Um agente da polícia viu a sua viatura e casa reduzidas a cinzas por, supostamente, ter baleado, com três tiros no sexo, uma criança na zona do prédio Manuel Nunes, no bairro de Nhamaonha, na cidade de Chimoio.

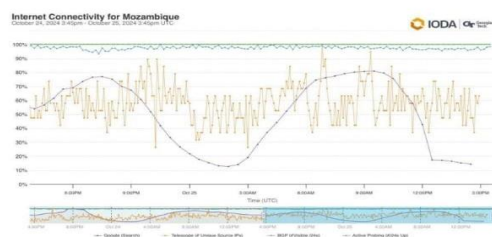
Segundo fontes locais, a casa onde o agente vive, ora incendiada, era do pai, também agente da Polícia em Manica.

Governo ordena desligamento da internet



- ALERTA -

Internet intencionalmente limitada em Moçambique



O MISA Moçambique confirma a limitação intencional da Internet em Moçambique, no que se designa em tecnicamente por *Bandwidth Throttling* (limitação intencional da banda larga, sobretudo a providenciada pelos principais serviços móveis).

Através da verificação feita pelo MISA Regional no IODA (Internet Outage Detection and Analysis), a velocidade da Internet em Moçambique foi reduzida sobretudo na tarde do dia 25 de Outubro, num contexto em que o País vem vivendo um contexto de tensão violenta devido ao anúncio dos resultados eleitorais.

Depois das violações contra as liberdades de imprensa e de expressão, através da violência policial, o Governo volta a violar a liberdades de expressão, ao limitar aos cidadãos de circular e trocar informações através de plataformas digitais, assim como limitado as operações de negócio e a vida social, num dia em que muitos moçambicanos se encontram a realizar as suas actividades de forma remota devido a violência nas ruas.

Maputo, 25 de Outubro de 2024

Maputo, Av. Agostinho Neto, nr. 788, 1 Andar
Telefone: +258 21 418169
<http://www.misa.org.mz>
Facebook: MISA-Moçambique
E-mail: info@misa.org.mz; misamoçambique@gmail.com




PRM espanca e detém jornalista da rádio comunitária em pleno exercício

Agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM), no distrito de Gilé, na Zambézia, agrediram e espancaram um jornalista da Rádio Comunitária Monte Gilé, na manhã desta sexta-feira (25), em pleno exercício de actividades.

Em causa, segundo a publicação Diário Eleitoral, está o facto deste ter feito a cobertura da manifestação e tiroteios que estão sendo perpetrados naquela vila desde o princípio do dia de hoje. Segundo explicou a fonte, o jornalista estava a cobrir a detenção de 10 jovens que reivindicavam os resultados das eleições divulgados ontem, quando foi interpelado pela polícia. Foi agredido e jogado na viatura Mahindra da Polícia. Durante o trajeto foi torturado. Foi pisado e espancado, tendo contraído ferimentos.

Importa referir que até ao momento informações indicam que a Polícia no distrito de Gilé está a disparar balas verdadeiras e a lançar gás lacrimogêneo um pouco por quase todos os bairros da vila.

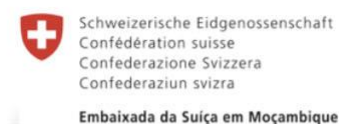
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Editor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cijpmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

